



Sempre em Evolução

UMA EMPRESA
invepar
RODOVIAS



RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação imediata

3T19
& 9M19

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DRI@cart.invepar.com.br
<http://cart.ri.invepar.com.br>

VEÍCULOS EQUIVALENTES PAGANTES – VEPs AUMENTARAM 7,0% NO 3T19 E 6,5% NO 9M19

RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA CRESCEU 22,8% E 19,0% NOS MESMOS PERÍODOS INDICADOS

DESTAQUES

VEÍCULOS EQUIVALENTES PAGANTES – VEPs AUMENTARAM 7,0% NO 3T19 E 6,5% NO 9M19

- O aumento no 3T19 é explicado pela safra recorde de milho no Mato Grosso do Sul, com impacto direto em VEPs pesados, além do maior número de dias úteis, que aumenta o tráfego de veículos leves.
- Em relação ao resultado acumulado de janeiro a setembro, há também o impacto da greve dos caminhoneiros. Colocando os números de 2018 e 2019 na mesma base de comparação, o resultado é um crescimento de aproximadamente 4,0% no 9M19 em relação ao 9M18.

RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA: CRESCIMENTO DE 22,8% 3T19 E DE 19,0% NO 9M19

- O aumento na Receita Líquida Ajustada é reflexo do maior número de VEPs, de reajuste tarifário contratual e de revisão tarifária ocorridos no período.

EBITDA AJUSTADO AUMENTOU 26,5% NO 3º TRIMESTRE E 16,0% NO 9M19

- O crescimento do EBITDA do 9M19 está relacionado ao aumento verificado na Receita Operacional Líquida, impulsionada pelo aumento do número de VEPs e pelo reequilíbrio econômico-financeiro no contrato de concessão, por meio de reajuste tarifário.

Indicadores Selecionados (Mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
VEPs ¹	13.483	12.606	7,0%	38.161	35.846	6,5%
Receita Líquida Ajustada ² (R\$)	102.752	83.649	22,8%	278.490	233.987	19,0%
EBITDA Ajustado ³ (R\$)	66.660	52.689	26,5%	161.212	138.928	16,0%
Lucro/Prejuízo do Exercício (R\$)	16.381	(18.521)	-188,4%	(44.099)	(74.908)	-41,1%

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

³ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e à Provisão para Manutenção

Bauru, 13 de novembro de 2019. A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART, empresa do Grupo Invepar, divulga os resultados do 3T19 e do acumulado no 9M19. Foram realizadas comparações com os mesmos períodos de 2018, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

DESEMPENHO OPERACIONAL

ÍNDICE ABCR

Varição no transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2}	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado no ano (Jan-Set/19 sobre Jan-Set/18): Brasil	3,4%	4,3%	3,6%
Acumulado 3º Trimestre (Jul-Set/19 sobre Jul-Set/18): Brasil	2,9%	2,4%	2,9%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>

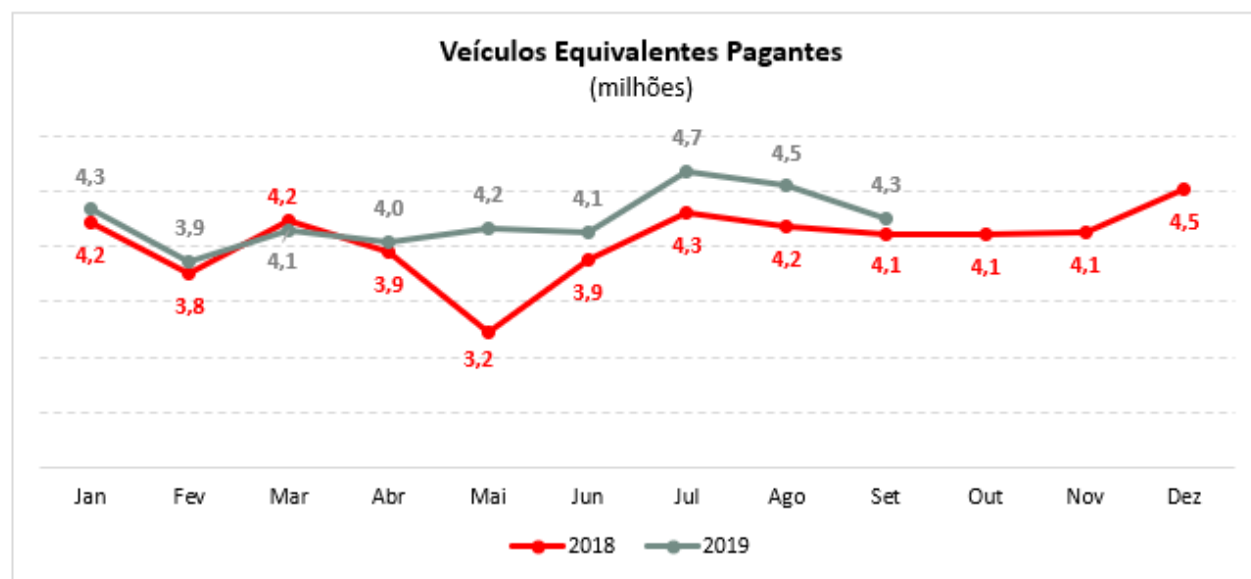
Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil) para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram que o fluxo total de veículos aumentou 2,9% no 3º trimestre de 2019, com crescimento de 2,4% em veículos pesados e de 2,9% em veículos leves, apesar do fraco ritmo de retomada da atividade econômica. Os mesmos índices para o período de janeiro a setembro do ano devem ser analisados com cautela pois estão sob efeito da greve dos caminhoneiros ocorrida de 21 a 31 maio de 2018, que reduziu substancialmente o fluxo de veículos pelas rodovias.

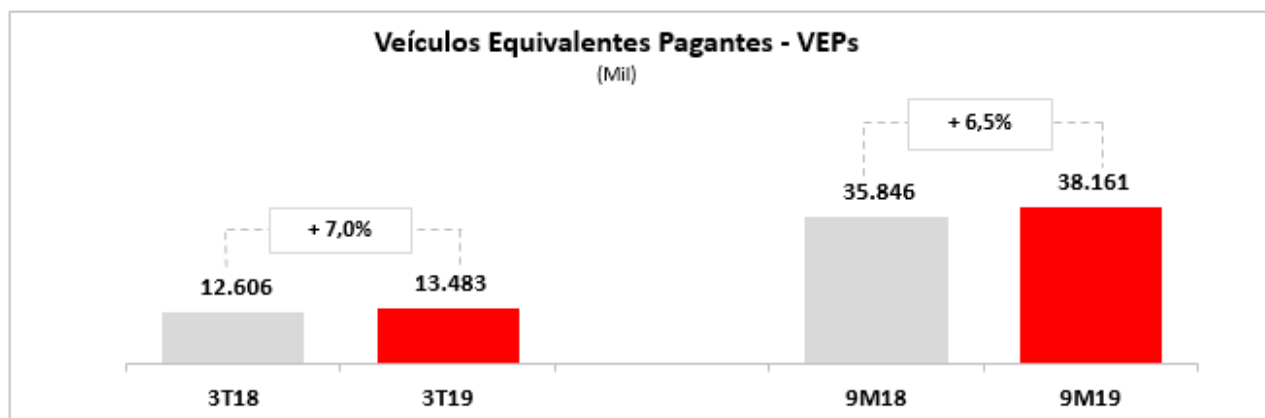
RESULTADO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
VEPs¹	13.483	12.606	7,0%	38.161	35.846	6,5%
Veículos Leves	4.022	3.989	0,8%	12.003	11.628	3,2%
Veículos Pesados	9.461	8.617	9,8%	26.158	24.218	8,0%
Tráfego²	6.312	6.136	2,9%	18.487	17.549	5,3%
Veículos Leves	4.072	4.040	0,8%	12.162	11.771	3,3%
Veículos Pesados	2.121	1.980	7,2%	5.976	5.442	9,8%
Veículos Isentos	118	116	2,6%	348	336	3,6%
Tarifa Média (R\$)	8,02	7,00	14,3%	7,66	6,85	16,7%

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

² Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia



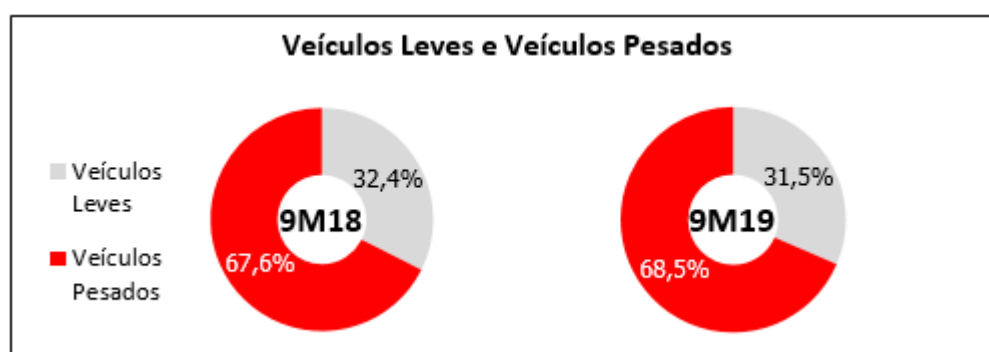


O fluxo de VEPs cresceu 7,0% no 3T19 comparado ao mesmo período do ano anterior. A produção de milho no Mato Grosso do Sul foi recorde, impactando diretamente na performance de VEPs pesados, que aumentaram 9,8% no 3T19. Em VEPs leves, foi registrado incremento de 0,8%. A variação em relação ao ano passado é influenciada pelo maior número de dias úteis em 2019, que provoca um fluxo menor para leves e maior para pesados.

No 9M19, houve aumento 6,5% nos VEPs em relação ao 9M18, com crescimento de 8,0% nos VEPs pesados e de 3,2% nos leves. O menor desempenho nos valores acumulados no ano em relação aos valores trimestrais para veículos pesados é explicado pela isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos, consequência da greve dos caminhoneiros. Apesar deste efeito, na praça de pedágio nº 7, em Regente Feijó-SP, foi verificado aumento significativo de veículos de 9 eixos, o que aumenta a equivalência média da praça e, portanto, o seu VEP. Por fim, destacamos que o poder concedente determinou o reequilíbrio econômico e financeiro pela isenção da cobrança de eixos suspensos por meio de reajuste tarifário contratual, em vigor desde 31 de dezembro de 2018.

A greve dos caminhoneiros ocorreu no período de 21 a 31 de maio de 2018. Colocando os números do 9M18 e do 9M19 na mesma base de comparação, o resultado é de crescimento de 4,0% em VEPs totais no 9M19.

O fluxo de veículos nas rodovias administradas pela CART se assemelha ao perfil nacional, com maior volume de veículos pesados em relação aos veículos leves. A proporção de VEPs pesados aumentou 0,9 p.p. no 9M19 em relação ao 9M18.



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
Receita Bruta	137.123	200.482	-31,6%	396.815	409.297	-3,0%
Receitas com Pedágio	108.133	88.271	22,5%	292.307	245.469	19,1%
Receitas Acessórias	4.297	5.212	-17,6%	12.857	13.013	-1,2%
Receita de Construção (IFRS)	24.694	106.999	-76,9%	91.651	150.816	-39,2%
Receita Bruta Ajustada¹	112.429	93.483	20,3%	305.164	258.481	18,1%
Deduções da Receita Bruta	(9.677)	(9.835)	-1,6%	(26.675)	(24.495)	8,9%
Receita Líquida Ajustada¹	102.752	83.648	22,8%	278.489	233.986	19,0%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

Em 28 de dezembro de 2018, o Poder Concedente reconheceu que o não repasse do reajuste contratual em 2013 às tarifas de pedágio causou desequilíbrio na equação econômico-financeira do contrato de concessão. O restabelecimento da condição original do contrato de concessão da CART ocorreu por meio de reajuste tarifário vigente desde o dia 31 de dezembro de 2018.

A Receita Líquida Ajustada do 3T19 aumentou 22,8% frente a verificada no 3T18. No 9M19, o crescimento foi de 19,0% em relação a 2018. Nas Receitas com Pedágio, o aumento reflete tanto o maior volume de VEPs, especialmente os pesados, quanto os reajustes tarifários contratuais, incluindo reajuste tarifário em vigor desde o dia 1º de julho de 2019. Os novos valores das tarifas para cada uma das praças de pedágio da CART podem ser consultados no website da Companhia (<http://www.cart.invepar.com.br/pages/Tarifas>).

Nos mesmos períodos, as Receitas Acessórias reduziram devido à menor receita com cabeamento óptico.

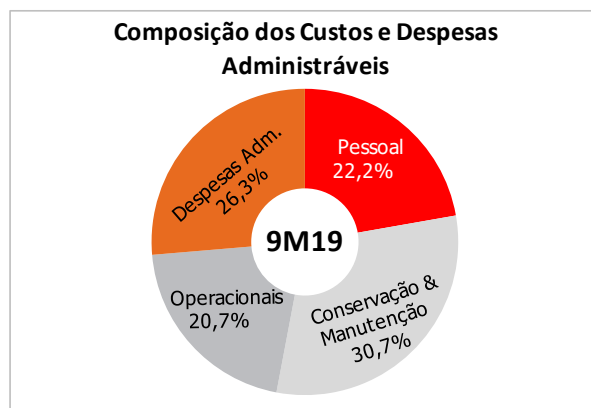
Em Receita de Construção, a variação frente ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão.

CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
Pessoal	(8.459)	(11.687)	-27,6%	(24.040)	(25.044)	-4,0%
Conservação & Manutenção	(8.705)	(9.222)	-5,6%	(33.242)	(26.380)	26,0%
Operacionais	(7.017)	(6.745)	4,0%	(22.363)	(13.693)	63,3%
Despesas Administrativas	(8.534)	(2.222)	284,1%	(28.488)	(26.067)	9,3%
Custos & Despesas Administráveis	(32.715)	(29.876)	9,5%	(108.133)	(91.184)	18,6%
Outorga Variável	(3.373)	(1.402)	140,5%	(9.147)	(3.877)	135,9%
Depreciação & Amortização	(24.165)	(24.376)	-0,9%	(72.840)	(73.390)	-0,8%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(60.253)	(55.654)	8,3%	(190.120)	(168.451)	12,9%
Custo de Construção (IFRS)	(24.694)	(106.436)	-76,8%	(91.651)	(149.820)	-38,8%
Provisão de Manutenção (IFRS)	5.522	(5.779)	n.m	(11.094)	(18.001)	-38,4%
Custos & Despesas Operacionais	(79.424)	(167.869)	-52,7%	(292.865)	(336.272)	-12,9%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção

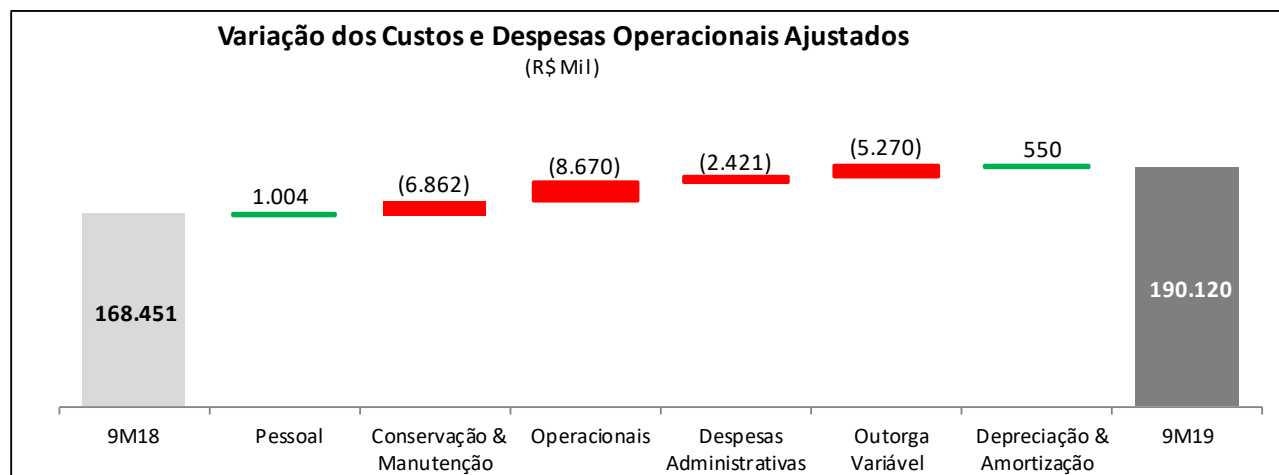
Os Custos & Despesas Administráveis aumentaram 9,5% no 3T19 em relação ao 3T18 e 18,6% na comparação entre os 9M19 e 9M18.



Em Conservação & Manutenção, houve maiores gastos com sinalização viária (pintura e tachas), com estabilização da via (terraplenos e recuperação de drenagem), além de manutenção e reconstituição de camada asfáltica. O aumento dos custos Operacionais é explicado pela renovação do contrato de aluguel de frota de veículos. Em Despesas Administrativas, foram registradas despesas relacionadas com o pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão e maior volume de contingências judiciais.

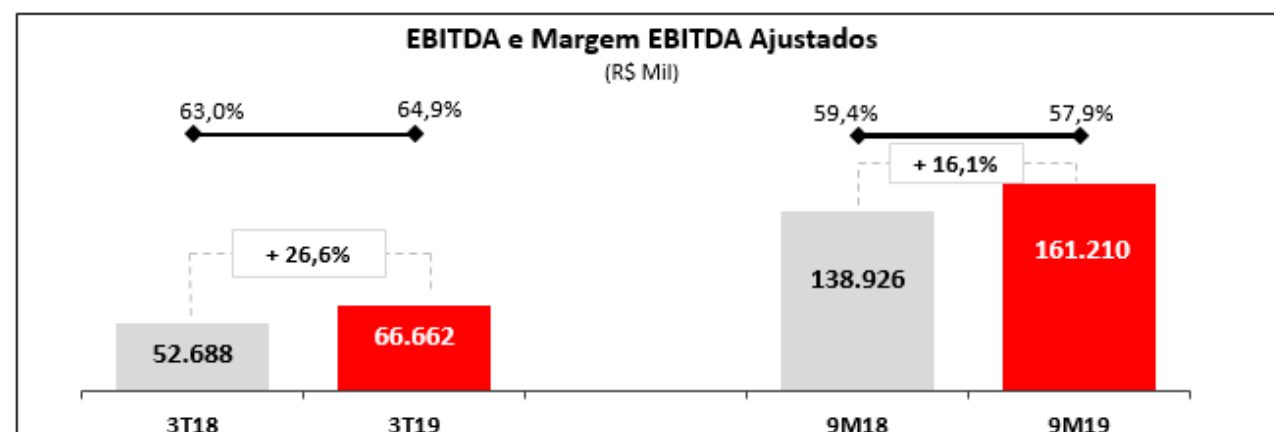
As maiores despesas com Outorga Variável estão diretamente relacionadas ao aumento da Receita Operacional da Companhia. O percentual fixo de desconto sobre esta receita é, atualmente, de 3%.

Em Custos de Construção, a variação frente ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão, conforme demandas de obras. A Provisão de Manutenção acompanha o cronograma de recuperação da via, avaliado e monitorado periodicamente por meio de indicadores.

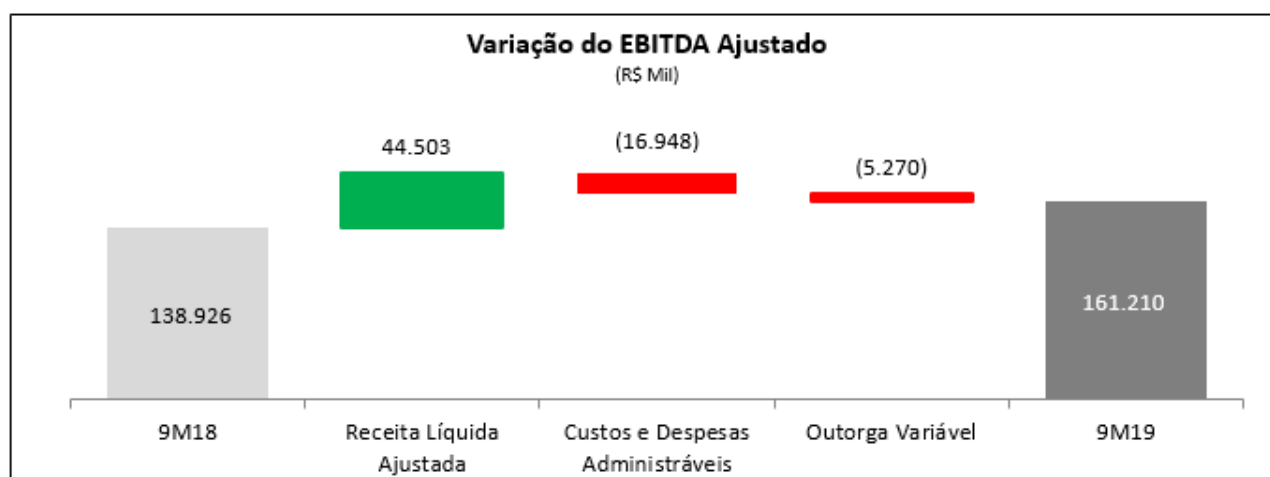


EBITDA E MARGEM EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	16.381	(18.521)	n.m	(44.099)	(74.908)	-41,1%
Resultado Financeiro Líquido	32.870	42.278	-22,3%	125.056	126.250	-0,9%
IRPJ & CSLL	(1.234)	(663)	86,0%	(3.681)	(2.811)	30,9%
Depreciação e Amortização	24.165	24.376	-0,9%	72.840	73.390	-0,8%
EBITDA ICVM 527	72.182	47.472	52,1%	150.116	121.922	23,1%
Margem EBITDA	56,6%	24,9%	31,7 p.p	40,6%	31,7%	8,9 p.p
Receita de Construção (IFRS)	(24.694)	(106.999)	-76,9%	(91.651)	(150.817)	-39,2%
Custo de Construção (IFRS)	24.694	106.436	-76,8%	91.651	149.820	-38,8%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(5.522)	5.779	n.m	11.094	18.001	-38,4%
EBITDA Ajustado¹	66.660	52.688	26,5%	161.210	138.926	16,0%
Margem EBITDA Ajustada¹	64,9%	63,0%	1,9 p.p	57,9%	59,4%	-1,5 p.p



O EBITDA Ajustado aumentou 26,6% no 3T19 e 16,1% no 9M19 comparado aos mesmos períodos de 2019. Este aumento está relacionado ao crescimento na Receita Líquida Ajustada nos respectivos períodos. Dado que o aumento do EBITDA não acompanhou na mesma proporção o aumento da Receita Líquida, verificou-se uma queda na Margem EBITDA Ajustada do 3T19 e do 9M19.



RESULTADO FINANCEIRO

Inflação e Juros	9M19	9M18	▲
IPCA Últimos 12 Meses	2,90%	4,53%	-1,6 pp
CDI Final do Período	5,40%	6,39%	-1,0 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	6,25%	6,65%	-0,4 pp
TJLP Final do Período	5,95%	6,56%	-0,6 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	6,56%	6,73%	-0,2 pp

<https://www.portalbrasil.net/ipca.htm>

http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-segmentos-e-setoriais/serie-historica-do-di.htm

<https://calculadorarendafixa.com.br/#>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>

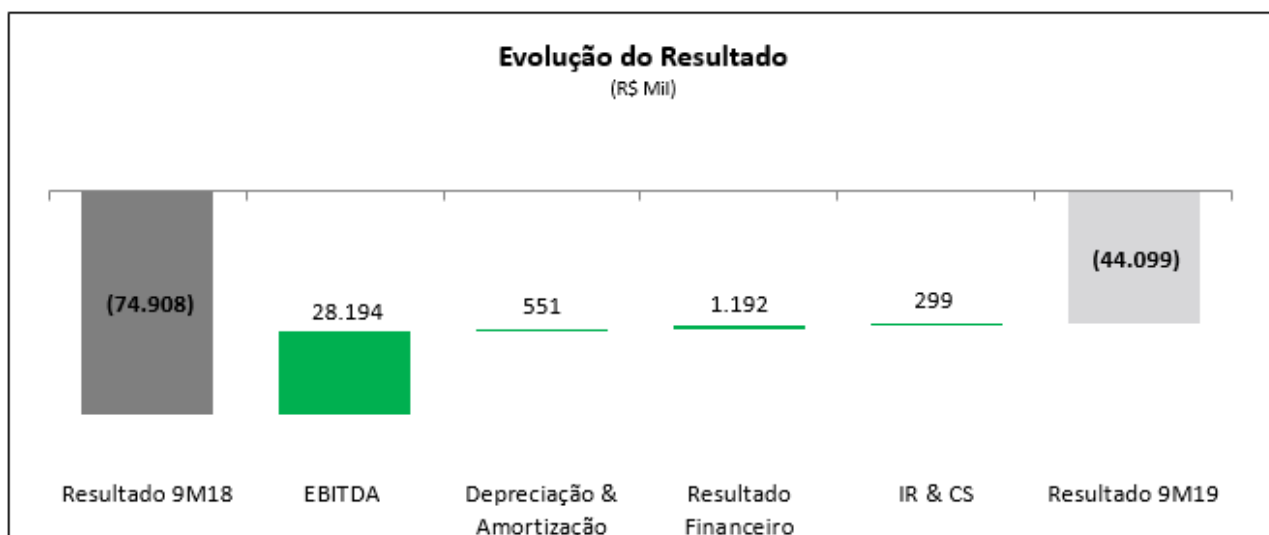
Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
Resultado Financeiro	(32.873)	(42.278)	-22,2%	(125.056)	(126.250)	-0,9%
Receitas Financeiras	2.039	2.008	1,5%	4.905	5.428	-9,7%
Juros sobre Aplicações Financeiras	2.027	1.871	8,3%	4.849	5.170	-6,2%
Outros	12	137	-91,2%	56	258	-78,2%
Despesas Financeiras	(34.911)	(44.286)	-21,2%	(129.961)	(131.678)	-1,3%
Comissões e despesas bancárias	(3.049)	(184)	n.m	(13.145)	(439)	n.m
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(10.067)	(12.397)	-18,8%	(31.862)	(39.190)	-18,7%
Variação monetária passiva	(4.001)	(17.126)	-76,6%	(34.164)	(43.081)	-20,7%
Juros sobre debêntures	(17.580)	(14.384)	22,2%	(50.474)	(48.805)	3,4%
Outros	(214)	(195)	9,7%	(316)	(163)	95,1%

O Resultado Financeiro Líquido melhorou na comparação entre os trimestres e entre o acumulado de janeiro a setembro devido à redução nas linhas de juros e variação monetária sobre dívida, acompanhando a queda do TJLP e IPCA, respectivamente. O aumento nas Despesas Financeiras na linha Outros aconteceu extraordinariamente, principalmente, pelo aumento nas Despesas Financeiras em função do pagamento de *waiver fee* aos debenturistas da 2ª Emissão de Debêntures como contrapartida para o não vencimento antecipado dos papéis, como pode ser verificado no capítulo Disponibilidades e Endividamento deste Release.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Resultado Líquido (R\$ mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	16.381	(18.521)	n.m	(44.099)	(74.908)	41,1%

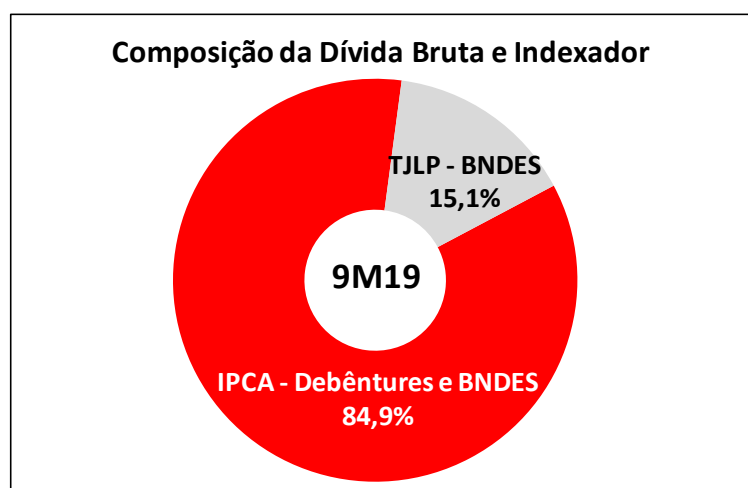
O resultado do 3º trimestre de 2019 foi de Lucro Líquido de R\$ 16,4 milhões. Em relação ao 9M19, o Prejuízo Líquido reduziu de R\$ 74,9 milhões para R\$ 44,1 milhões. Esta melhora no resultado é explicada, em grande medida, pelo crescimento do EBITDA Ajustado.



DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ mil)	9M19	9M18	▲
Dívida Bruta	(1.373.778)	(1.469.419)	-6,5%
Curto Prazo	(197.324)	(197.272)	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	(134.600)	(134.668)	-0,1%
Debêntures	(62.723)	(62.604)	0,2%
Longo Prazo	(1.176.455)	(1.272.147)	-7,5%
Empréstimos e Financiamentos	(266.793)	(376.838)	-29,2%
Debêntures	(909.662)	(895.309)	1,6%
Disponibilidades	127.096	76.101	67,0%
Caixa e equivalentes de caixa	27.390	3.933	596,4%
Aplicações Financeiras Vinculadas ¹	99.706	72.168	38,2%
Dívida Líquida Ajustada	(1.246.682)	(1.393.317)	-10,5%

¹ Aplicações financeiras - consideram Certificados de Depósitos Bancários Pós-fixado compromissados



A Dívida Bruta reduziu 6,5% no 9M19 em função do cronograma de amortizações sem contrapartida de novas captações.

Em 05 de junho de 2019, foi concluída a Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD") da 2ª Emissão de Debêntures ("Emissão" ou "debêntures"), onde foi obtido *waiver* dos debenturistas para a não declaração de vencimento antecipado das debêntures. A necessidade de obtenção de *waiver* surgiu após revisão dos *ratings* da Companhia e da referida emissão, em 11 de fevereiro de

2019, passando de 'brA-' para 'brBB-'. Esta ação de *rating* decorreu do rebaixamento da classificação de risco da Invepar, controladora da Companhia. Maiores informações sobre este assunto podem ser verificadas na nota explicativa nº 01 das Informações Financeiras Intermediárias - ITR da Companhia relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2019.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ mil)	9M19	9M18	▲
Investimento Total	87.740	85.950	2,1%
Imobilizado	554	556	-0,4%
Intangível	92.984	151.656	-38,7%
Direito de Concessão (Investimento)	92.984	151.656	-38,7%
(-) Transação Não Caixa	(5.798)	(65.265)	-91,1%
(-) Margem de Construção	-	(997)	n.m

No período de janeiro a setembro de 2019 foram investidos R\$ 87,7 milhões, destinados, principalmente, aos projetos de manutenção da pavimentação, com recuperação do asfalto do corredor principal, e de recuperação estrutural, com reforço e instalação de OAEs (obras de arte especiais).

SOBRE A COMPANHIA

A CART



A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART, empresa controlada pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do corredor rodoviário denominado Raposo Tavares, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo.

O Grupo Invepar venceu a concorrência internacional realizada pelo governo do Estado de

São Paulo em outubro, oferecendo a menor tarifa de pedágio.

O Corredor Raposo Tavares é formado pela SP-225 João Baptista Cabral Rennó, SP-327 Orlando Quagliato e SP-270 Raposo Tavares, no total de 834 quilômetros entre Bauru e Presidente Epitácio, sendo 444 no eixo principal e 390 quilômetros de vicinais. As rodovias da CART atravessam o território de 34 municípios, com acesso ao início da SP-280 Castelo Branco, conexão com o Mato Grosso do Sul e ao Norte do Paraná. Por isso, são de importância vital para o transporte de cargas entre as regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste.

Sobre a Invepar

A Invepar é uma das maiores empresas de infraestrutura de transporte da América Latina, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. Com um portfólio privilegiado, a Companhia possui, atualmente, 11 concessões com prazo médio remanescente de 20 anos, o maior comparado às demais empresas do setor no Brasil. É importante destacar que todas as concessões da Invepar estão em estágio operacional, indicando uma ampla capacidade de crescimento dentro de seus segmentos de atuação, com potencial geração de valor ao longo dos próximos 20 anos.

DEPARTAMENTO DE RI

Diretor de Relações com Investidores

Enio Stein Junior

Equipe de Relações com Investidores

Nilton Pimentel

Livia Bragança

Aline Campos

Rafael Rondinelli



DRI@cart.invepar.com.br



+55 21 2211 1300

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T19	3T18	▲	9M19	9M18	▲
Receita Bruta	137.123	200.482	-31,6%	396.815	409.298	-3,1%
Receitas com Pedágio	108.133	88.271	22,5%	292.307	245.469	19,1%
Receitas Acessórias	4.297	5.212	-17,6%	12.857	13.013	-1,2%
Receita de Construção (IFRS)	24.694	106.999	-76,9%	91.651	150.817	-39,2%
Deduções da Receita Bruta	(9.677)	(9.835)	-1,6%	(26.675)	(24.495)	8,9%
Receita Líquida	127.445	190.647	-33,2%	370.140	384.803	-3,8%
Custos & Despesas	(79.424)	(167.553)	-52,6%	(292.863)	(336.272)	-12,9%
Pessoal	(8.459)	(11.687)	-27,6%	(24.040)	(25.044)	-4,0%
Conservação & Manutenção	(8.705)	(9.222)	-5,6%	(33.242)	(26.380)	26,0%
Operacionais	(7.017)	(6.745)	4,0%	(22.363)	(13.693)	63,3%
Outorga Variável	(3.373)	(1.402)	n.m	(9.147)	(3.877)	n.m
Despesas Administrativas	(8.534)	(1.906)	347,7%	(28.487)	(26.067)	9,3%
Custo de Construção (IFRS)	(24.694)	(106.436)	-76,8%	(91.651)	(149.820)	-38,8%
Provisão de Manutenção (IFRS)	5.522	(5.779)	n.m	(11.094)	(18.001)	-38,4%
Depreciação & Amortização	(24.165)	(24.376)	-0,9%	(72.840)	(73.390)	-0,8%
RESULTADO OPERACIONAL	48.022	23.094	107,9%	77.276	48.532	59,2%
Resultado Financeiro	(32.870)	(42.278)	-22,3%	(125.056)	(126.251)	-0,9%
Receitas Financeiras	2.039	2.008	1,5%	4.905	5.428	-9,7%
Juros sobre Aplicações Financeiras	2.027	1.871	8,3%	4.849	5.170	-6,2%
Outros	12	137	-91,2%	56	258	-78,2%
Despesas Financeiras	(34.909)	(44.286)	-21,2%	(129.961)	(131.679)	-1,3%
Comissões e despesas bancárias	(3.049)	(184)	1557,1%	(13.145)	(439)	n.m
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(10.094)	(12.397)	-18,6%	(31.889)	(39.190)	-18,6%
Variação monetária passiva	(4.001)	(17.126)	-76,6%	(34.164)	(43.081)	-20,7%
Juros sobre debêntures	(17.554)	(14.384)	22,0%	(50.448)	(48.805)	3,4%
Outros	(211)	(195)	n.m	(315)	(163)	94,4%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	15.152	(19.184)	-179,0%	(47.780)	(77.719)	-38,5%
Imposto de Renda Diferido	906	487	86,0%	2.707	2.067	30,9%
Contribuição Social Diferida	326	175	86,3%	974	744	30,9%
IR & CSL	1.233	663	85,8%	3.681	2.811	30,9%
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	16.381	(18.521)	-188,4%	(44.101)	(74.909)	-41,1%

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	9M19	2018
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	27.390	13.861
Créditos a receber	23.116	20.395
Estoques	2.628	2.287
Impostos a recuperar	521	718
Adiantamentos	2.961	2.065
Partes relacionadas	-	1.094
Total do Circulante	56.616	40.420
Ativo não Circulante		
Partes relacionadas	521	524
Impostos diferidos ativos	12.658	8.976
Depósitos judiciais	17.431	18.938
Outros	9	9
Imobilizado	3.510	4.605
Intangível	2.307.879	2.286.603
Total do Não Circulante	2.342.008	2.319.655
TOTAL DO ATIVO	2.398.624	2.360.075

Passivo (R\$ Mil)	9M19	2018
Passivo Circulante		
Fornecedores	27.813	33.795
Empréstimos e financiamentos	134.600	141.158
Debêntures	62.723	16.889
Impostos a recolher	3.914	4.095
Obrigações com empregados e administradores	6.331	5.479
Concessão de serviço público	1.065	504
Partes relacionadas	4.401	14.614
Receita Diferida	12.573	8.805
Outros	131	714
Total do Circulante	253.550	226.053
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	266.793	358.306
Debêntures	909.662	943.134
Partes relacionadas	-	143
Provisão para riscos processuais	61.619	57.782
Receita diferida	39.684	41.338
Provisão para manutenção	129.545	118.451
Total do Não Circulante	1.407.302	1.519.154
TOTAL DO PASSIVO	1.660.853	1.745.206
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.180.000	1.180.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	547.500	380.500
Prejuízos Acumulados	(989.730)	(945.632)
Total do Patrimônio Líquido	737.770	614.868
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.398.624	2.360.075